

COLETIVIDADE E INTERDEPENDÊNCIA: UMA ECOLOGIA SOMÁTICA

XXXVII Encontro de Iniciação Científica

Francisco Freire de Oliveira Filho, ISABEL CRISTINA PEREIRA DA COSTA, Patricia de Lima Caetano

Esta pesquisa é atravessada por leituras, imersões e práticas nas quais exploramos a corporeidade em diálogo sensível com o meio ambiente natural e urbano, cujo referencial teórico-prático aborda pesquisas referentes à criação em performance no contexto das técnicas somáticas (mais especificamente o Body Mind Centering) e a Metodologia de Pesquisa Somático-Performativa. Por meio desta metodologia, e tendo como foco de investigação a relação corpo-arte-natureza, a pesquisa é orientada fundamentalmente pela experiência, onde sujeito e objeto da pesquisa se mesclam e muitas das vezes se confundem. Assim, acredita-se que é a partir de um ponto de vista experiencial, por meio de um alargamento dos sentidos, que o artista vive, explora processos criativos e, a partir disso, produz pesquisa acadêmica. Nestas perspectivas, as árvores enquanto foco de investigação nos convidam a entrar em outros estados perceptivos, que despontam experiências de coletividade e interdependência. Nestes processos, emergiram corporeidades de escuta em rede, que perpassam dois lugares durante a pesquisa, uma clareira arbórea e um emaranhado têxtil, produzindo um vestível conectivo. Reflexões somático-ecológicas atravessadas pelas práticas performativas constituem um pensar-fazer, emaranhando pesquisadores, mundo, política, corpo e pesquisa acadêmica. A partir dessas vivências engendrou-se então, uma pesquisa somático-performativa atravessada pela Ecologia Somática.

Palavras-chave: somática. ecologia. performance. corporeidade.